



Trabalhos Científicos

Título: Hepatite Autoimune Como Causa De Insuficiência Hepática Aguda: Relato De Caso

Autores: MARIANNA AFONSO COSTA (HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES), JULIANA VIEIRA CUNHA DA SILVA (HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES), BIANCA COSTA MAURO (HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES), CLÁUDIA BEATRIZ OLIVEIRA CASTRO MEDINA COELI (HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES)

Resumo: Introdução: Este relato de caso descreve a investigação diagnóstica de um paciente internado em um Hospital Federal do Rio de Janeiro com quadro compatível com insuficiência hepática aguda. Relato de caso: T.S.F, 9 anos, natural do Rio de Janeiro, branco, masculino, apresentava quadro de dor abdominal com 1 mês de evolução, associada posteriormente à icterícia, colúria, acolia fecal, hepatoesplenomegalia, aumento do volume abdominal e prurido cutâneo, quando então procurou atendimento médico, sendo submetido à internação hospitalar. O paciente apresentava ascite secundária a hipoalbuminemia, alteração da função hepática com aumento de suas enzimas e hiperbilirrubinemia com predomínio da fração direta. Realizadas medidas de suporte e investigação sorológica, sendo evidenciado IgM e IgG positivos para o vírus Epstein-Baar (EBV). Foi encaminhado a um serviço especializado de gastroenterologia pediátrica, sendo instituído tratamento para Hepatite Autoimune com boa resposta clínica. Não foi possível a realização de biópsia para confirmação diagnóstica devido à alteração acentuada da coagulação. Discussão: Paciente com quadro de insuficiência hepática aguda, tendo como hipótese diagnóstica inicial hepatite viral aguda por EBV, sendo a infecção pelo vírus Epstein-Baar um fator desencadeante da hepatite autoimune. Após realização de PCR para EBV, essa hipótese foi descartada. Na impossibilidade de realização da biópsia para o diagnóstico definitivo de hepatite autoimune foi instituído tratamento empírico com Azatioprina e Prednisolona, com boa resposta clínica e laboratorial, o que evidencia que o tratamento mostra-se eficaz. Conclusão: Apesar de não ter sido realizada biópsia hepática para exame histopatológico, vale ressaltar a importância do tratamento clínico precoce por se tratar de uma doença grave que pode evoluir com insuficiência hepática e transplante hepático. O paciente do caso encontra-se com melhora do coagulograma e em breve realizará biópsia para confirmação diagnóstica.